



ATLETISMO

MEIA MARATONA DO DOURO VINHATEIRO ➤ Com poucos recursos, sem apoios oficiais, mas com um arregaçar de mangas notável, este ano todos os recordes serão batidos e já se pensa em ser maior do que Lisboa e Porto

Porque o Douro merece

É um "trabalhar de braço dado", como referiu um dos elementos que apresentou a Meia-Maratona do Douro Vinhateiro de 2013, que fará esta corrida, única no nosso país, atingir números fantásticos. A 18 de maio, domingo, o Peso da Régua recebe 10 000 corredores, sendo 4000 deles destinados à prova principal. Uma legião de gente que a coloca numa posição que permite à "mais bela corrida do mundo" aspirar, também, a ser a maior do nosso país.

A apresentação da oitava edição do evento, que decorreu pela primeira vez na cidade do Porto, nas instalações do Instituto do Vinho do Porto, foi marcada pela satisfação e tristeza. A madrinha Rosa Mota abordou o passado e o futuro: "Acreditei sempre que esta prova tem pernas para andar. Para o ano ainda será melhor."

João Campos, o técnico que exerce funções de diretor da corrida, não teve palavras de circunstância: "Não é fácil o trabalho e é quase impossível de manter. Estou cansado de ver outros eventos sem qualidade receberem apoios que aqui faltam e esta pode

vir a ser a maior meia-maratona de Portugal."

O organizador, Paulo Costa, recordou que, este ano, o milagre do crescimento continua, apesar de o "apoio público nacional ser zero e não existirem TV e rádios nacionais na região".

As razões de tal sucesso entendem-se – para além do fenómeno do crescimento da corrida em Portugal – em pe-

Uma medalha original em pedra de xisto será mais uma marca local e de muito bom gosto

quenos detalhes. Aqui ficam dois: o arquiteto Fernando Seara, diretor do Museu do Douro, que aproveita o evento para dar um dia grátis na "sua casa" a quem vai à Régua, retribui na rua a ajudar nos abastecimentos e Manuel Novaes, presidente do Instituto do Vinho do Porto, alinha nos 21,195 km.

É o "momento mais alto da região", assegura Paulo Gonçalves, presidente da Câmara do Peso da Régua. E, como referiu Paulo Costa, todos se unem porque "o Douro merece". ■



Apoio - Rosa Mota e as forças vivas que apoiam uma corrida única em Portugal

SEGREDO DESVENDADO

■ Circuito de Patrimónios Mundiais

Entre a apresentação das novidades da edição deste ano da "Mais Bela Corrida do Mundo", Paulo Costa desvendou uma parte de um segredo bem guardado até ontem, que deverá ter a sua apresentação oficial dentro de dias. A novidade dá pelo nome de "Running Wonders" e trata-se de um circuito mundial de meias-maratonas, com uma mais-

valia única: todas as corridas serão disputadas em locais com a chancela da ONU de Património Mundial. Portugal entrará com um trunfo fantástico – esta corrida no Douro Vinhateiro – mas os outros cenários também serão fantásticos. Entre eles vão figurar a Muralha da China e as Cataratas do Iguazú.

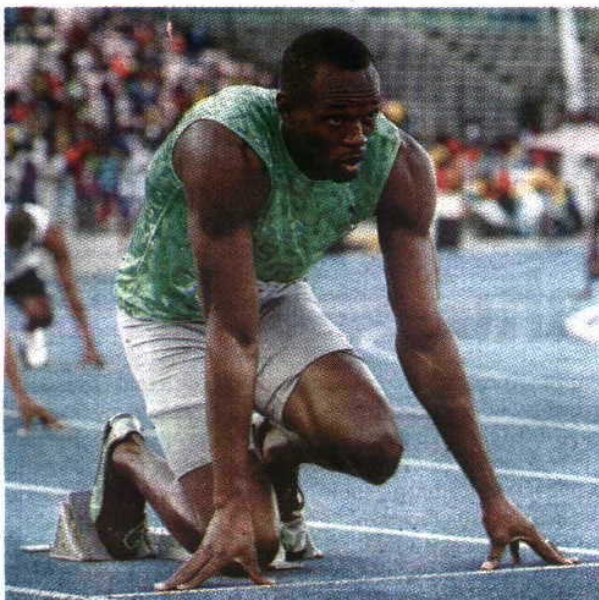
ILHAS CAIMÃO ■ Vitória nos 100 m, com 10,09s, menos seis milésimos do que o segundo, o jovem Kemar Bailey-Cole

Bolt com o pior começo dos últimos quatro anos

Não está fácil a vida de Usain Bolt neste começo de temporada. Depois da ausência forçada no meeting de Kingston, no país natal, devido a lesão, o jamaicano quase perdeu a primeira corrida de 100 metros, no Cayman Invitational, disputado naquele arquipélago das Caraíbas. Bolt ganhou apenas por seis milésimos de segundo (10,083s contra 10,089s) ao jovem Kemar Bailey-Cole, de

apenas 21 anos, que é colega de treino dele. Depois de uma má partida, Bolt confessou que não se sentiu bem. "Não senti força na saída dos blocos e nos primeiros 50 metros. Não tive as sensações do costume. Tive uma má corrida e, por isso, preciso de analisar com o meu treinador o que esteve errado", disse Usain Bolt, quando faltam três meses para o Mundial de Moscovo. Foi

o pior começo de temporada dos últimos quatro anos: 9,82s (2009), 9,91s (2010), 9,86s (2011) e 9,93s (2012). A jornada quase era de glória para Kemar Bailey, uma vez que esteve próximo de bater o seu ídolo. No sector feminino, a norte-americana Carmelita Jeter foi a mais rápida com 10,95s, melhor registo mundial deste ano. **António Flor**



Usain Bolt ➤ Jamaicano está longe da melhor forma